



Mesa-redonda: Cinema como propagação da cultura e da língua

GIAN LUIGI DE ROSA (Università del Salento)

João CANDÁ (escritor)

Jean Paul d'ANTONY (UAST / UFRPE) - mediador

A temática de Gian Luigi e João Canda navega entre cultura e identidade desvelando o jogo das diferenças em diferentes aspectos, do cotidiano citadino à transnacionalidade realidade e ficção são apresentadas através das cortinas abertas da janela cinematográfica.

A polarização dicotômica do espaço discursivo na reformulação fílmica da cidade do Rio de Janeiro

GIAN LUIGI DE ROSA (Università del Salento)

A partir de uma análise dos filmes brasileiros ambientados no Rio de Janeiro, emerge que a maioria deles utiliza as favelas urbanas e suburbanas, por um lado, e os bairros de classe média e médio-alta localizados na Zona Sul, por outro, como os principais locais para a reformulação ficcional da cidade, destacando uma marcada polarização dicotômica do espaço discursivo urbano. Partindo desse pressuposto, a presente comunicação pretende focar a reformulação específica das diferentes áreas urbanas da cidade carioca - em uma relação assimétrica, Centro versus (Semi)Periferia - com base nas diferenças sociais e nos usos linguísticos do diasistema de variedades cultas urbanas (neo-standard) e variedades populares do português brasileiro (PB), através da análise - baseada em abordagens intersemióticas e discursivas - da mais recente filmografia brasileira.

A Influência do Cinema Brasileiro no Contexto Africano: Um Olhar sobre as Vivências e Percepções da Realidade.

João CANDÁ (escritor)

O cinema Brasileiro é apreciado em Angola, meu país de origem, e em muitos outros países africanos que conheci, como Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, entre outros. Seguidores fiéis, influenciados pela força do cinema Brasileiro, rompem a fronteira que existe entre a cultura Africana e a Brasileira, levando muitas vezes a um choque cultural entre a realidade e a ficção, em que hábitos e costumes sofrem influências de princípios e valores que não refletem a realidade da cultura Africana. Uma interferência que tem gerado conflitos internos de várias naturezas.

Ao conhecer o Brasil, constatei que a situação é mais grave ainda, na medida em que a vida no país não é uma novela, a realidade é outra e desconhecida para muitos africanos.

Como relacionar o que vem do cinema Brasileiro com o que já existe desde a raiz?